

animar



# PARAR, PENSAR, AGIR PELA IGUALDADE

EXPOSIÇÃO AQUI MORREU UMA MULHER

11 a 22 fevereiro 2019

animar-dl.pt

Entidade Beneficiária

animar

Entidade Promotora Local

arslvlt  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ACES  
ALMADA SEIXAL

Parceiro

VISÃO

## EXPOSIÇÃO AQUI MORREU UMA MULHER

Em 2015 assinalavam-se 15 anos desde que a violência doméstica passou a ser crime público. Foi o mote para a revista Visão arrancar com este grande projeto – fotografar locais dos crimes e contar as histórias das mulheres que viram as vidas ceifadas em contexto de violência doméstica.

Durante todo o ano de 2015, Teresa Campos e José Carlos Carvalho percorreram o país e ouviram histórias de mulheres, novas e idosas, a vítima mais velha tinha 84 anos, a mais nova apenas 23. Estiveram em pequenas aldeias e em grandes cidades, em zonas pobres e bairros privilegiados. Foram 28 as histórias de mulheres que morreram às mãos de maridos e companheiros que são retratadas.

A exposição criada tratou-se de uma iniciativa conjunta da Visão, do Gabinete do Ministro Adjunto e da Câmara Municipal de Lisboa.

No âmbito do Roteiro Cidadania em Portugal, promovido pela ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local em parceria com a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de 2016 a 2017, a exposição foi reproduzida para desafiar as comunidades locais em todo o país a conhecerem esta realidade que é urgente mudar.

No âmbito dos projetos #Parar, Pensar, Agir pela Igualdade#, financiado pela CIG/POISE em 2018, pretendemos dar continuidade a este desafio nas regiões Alentejo e Centro.

Em 2019 a exposição já se encontra comprometida com vários parceiros locais. Queremos que esta exposição continue a circular e a incentivar debate e informação.



### Autoria

**Teresa Campos**, 46 anos, jornalista desde 1994, faz parte da redação da VISÃO desde 2001 – primeiro na equipa fundadora do site, depois a coordenar o online da Visão Júnior, depois um canal sobre Envelhecimento Ativo e outro sobre Cidadania. A partir de 2007 passou a acompanhar a pasta da Educação, sempre espreitando outros temas da área social. Em reportagem, esteve nas Selvagens e na Lapónia, no Canadá e na Índia. Andou embarcada várias vezes, fosse num navio da Marinha, a acompanhar resgates de migrantes ao largo da Líbia, ou numa traineira que pretendia furar o bloqueio na Palestina. No entanto, escreveu um livro (Vencer nos Exames, 2008, em coautoria com a Clara Soares), ganhou um prémio (Viver e Morrer na Estrada Nacional 125, 2011) e um par de menções honrosas, além de ter feito uma reportagem para a TV (Não acabei a Escola, SIC, 2012). Em 2015, propôs à direção da VISÃO retratar os casos de morte por violência doméstica no país, durante aquele ano, reportagem que culminou na exposição Aqui Morreu Uma Mulher, inaugurada no Dia Internacional da Mulher, no ano passado, no Largo do Carmo.

Entidade Beneficiária



Entidade Promotora Local



Parceiro



**José Carlos Carvalho**, nasceu em Luanda, em 1970. Com o curso de fotografia da Ar.Co, em 1991 iniciou a sua carreira na imprensa regional, em 1993 foi convidado a ingressar no Correio da Manhã, em 1998 foi para repórter fotográfico Diário de Notícias onde foi editor de fotografia em (2005/2006), em 2007 foi para a revista Visão onde trabalhou em exclusividade até Abril de 2014, atualmente faz parte do Núcleo de fotografia da Imprensa e trabalha para o Expresso regularmente. Leciona no Instituto Português de Fotografia, e no Instituto Politécnico de Tomar.



Vencedor de vários prémios de fotografia, dos quais se destacam 2º Lugar Categoria Reportagem FujiFilm Fotografia de Imprensa 1998, Visão fotojornalismo 2005 na categoria Vida Quotidiana, Estação Imagem 2011 na categoria de Vida Quotidiana, em 2013 ganhou o 2º e 3º lugar no prémio REFLEX-CAIS-BES e o Gazeta Fotografia 2013, em 2011 e 2014 ganhou o Prémio de jornalismo "Direitos Humanos & Integração" na categoria de Imprensa, "shortlisted" dos 10 finalistas no Prémio Gabriel García Márquez de Jornalismo na categoria Imagem em 2015, Estação Imagem na categoria Notícias e menção honrosa na categoria Assuntos contemporâneos 2016, 1º lugar "Olhares de Misericórdia" da SCML 2016.

Realizou várias exposições individuais e coletivas, dos quais se destacam, Visão-BES fotojornalismo no CCB em 2006, Visão Fotojornalismo 2007 na Fundação EDP 2007, Estação Imagem em 2011, Galeria do Casino do Estoril "Mare Nostrum" 2014, Clube de Jornalistas 2014, "Eu sou Príncipe" em 2016.

Autor do projeto fotográfico 12.12.12 que resultou num livro e exposição itinerante durante 2013, fez parte do grupo de fotógrafos do "ProjectoTroika" que resultou num livro editado em dezembro de 2014, e mais recentemente o livro "Por mais escura que seja a noite... AMANHÃ É OUTRO DIA" da Fundação Calouste Gulbenkian 2017.

### Formato da Exposição

30 *banners* (28 fotografias de locais com história da mulher assassinada mais 2 banners com informação) organizados em 10 expositores (*triple banner*), com 91,5 cm de largura (cada painel/face), 215 cm de altura.

Conheça este trabalho com mais detalhe em:

<https://www.animar-dl.pt/documentacao/pdf/100-feminismo/3102-aqui-morreu-uma-mulher-centro>

<https://www.animar-dl.pt/documentacao/pdf/100-feminismo/3101-aqui-morreu-uma-mulher-alentejo>



Entidade Beneficiária

Entidade Promotora Local

Parceiro